



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - ESCUTAS TELEFÔNICAS CLANDESTINAS

EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0584/08	DATA: 07/05/2008
INÍCIO: 15h09min	TÉRMINO: 15h29min	DURAÇÃO: 00h20min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h20min	PÁGINAS: 7	QUARTOS: 4

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Votação de requerimentos.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi suspensa para se transformar em reservada.

--



O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Declaro aberta a 22^a reunião ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar escutas telefônicas clandestinas/ilegais, conforme denúncia publicada na revista *Veja*, Edição 2.022, nº 33, de 22 de agosto de 2007.

Encontram-se sobre as bancadas cópias da ata da 31^a reunião.

Pergunto aos Srs. Parlamentares se há necessidade da leitura da referida ata.

O SR. DEPUTADO COLBERT MARTINS - Solicitamos a dispensa da leitura, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, dispensa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Os Deputados Colbert Martins e Luiz Couto pedem a dispensa da leitura.

Dispensada a leitura, em discussão a ata. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.

Os Deputados que aprovam a ata permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada a ata.

Vou passar agora à pauta da reunião ordinária, onde teremos a tomada de depoimento e deliberação de requerimentos.

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Sr. Presidente, alguns Parlamentares estão se dirigindo a esta Comissão. Seria importante que o depoimento fosse assistido por mais Parlamentares. Nesse sentido, quero pedir a inversão da pauta, para que apreciemos logo os requerimentos e, depois, possamos ouvir o depoente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Em discussão a proposta do Relator.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Para que não se considere que a maioria dos requerimentos é do Relator, eu assino, para que não se diga que ele está pleiteando em interesse pessoal.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Muito bem. O requerimento é do Deputado Padre Couto.

Em discussão a matéria. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discuti-la, em votação.



Aqueles que aprovam a inversão da pauta para a deliberação de requerimentos em primeiro lugar permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Deliberação de requerimentos.

Item 1. Requerimento...

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Eu solicito que todos os requerimentos do Deputado Nelson Pellegrino possam ser votados em bloco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Seria de economia processual, mas me alerta a Secretaria da Mesa...

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Não, V.Exa. pode ler todos eles. Se houver alguém que queira fazer a discussão, fará. E V.Exa. irá colocando em discussão. Acho que não atrapalha o Regimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Aceito a sugestão de V.Exa., se não houver ninguém contrário a esse posicionamento.

O Item 1 da pauta é o Requerimento nº 79, de 2008, do Deputado Nelson Pellegrino, que requer seja convidado para prestar informações nesta Comissão o Sr. Fabiano Wiggers, Gerente de Negócios da empresa Suntech Intelligent Solutions, em data a ser agendada.

O Item 2 da pauta é o Requerimento nº 80, de 2008, do Sr. Nelson Pellegrino, que requer seja convocado para depor nesta Comissão o Sr. Júlio César de Moraes, Julinho Carambola, em data a ser agendada.

O Item 3 da pauta é o Requerimento nº 81, de 2008, do Sr. Nelson Pellegrino, que requer seja convocado para depor nesta Comissão o Sr. Daniel Vinícius Canônico, o Cego, porta-voz do líder do PCC, em data a ser agendada.

O Item 4 da pauta é o Requerimento nº 82, de 2008, do Sr. Nelson Pellegrino, que requer seja convocado para depor nesta Comissão o Sr. Ali Mazloum, juiz da 7ª Vara Criminal do Estado de São Paulo, em data a ser agendada.

Quanto ao Item 5, o Deputado solicitou a retirada do mesmo da pauta, para que seja apreciado em outra reunião.

Então vamos ao Item 6. Requerimento nº 84, de 2008, do Sr. Nelson Pellegrino, que requer seja convocado para depor nesta Comissão o Sr. Augusto



Peña, Policial Civil lotado na Divisão de Investigação de Crimes contra a Fazenda, em data a ser agendada.

O Item 7 da pauta é o Requerimento nº 85, de 2008, do Sr. Nelson Pellegrino, que requer sejam convocados para depor nesta Comissão os Srs. Marcelo de Oliveira, Silvio Loubeh e José Barbutto, Promotores do Grupo de Atuação Especial e Repressão ao Crime Organizado — GAERCO, em data a ser agendada.

Esses são os requerimentos do Deputado Nelson Pellegrino, que eu coloco em discussão, informando que foi retirado o Item 5 da pauta.

Portanto, em discussão os requerimentos.

Deputado Laerte Bessa.

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - Sr. Presidente, no Item 6, eu queria saber qual é o Estado do Sr. Augusto Peña.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Com a palavra o Relator.

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, na verdade, esse conjunto de requerimentos, à exceção da Suntech e do Dr. Mazloum — no caso da Suntech, é a empresa fabricante do Vigia, que é um sistema de intermediação de escutas telefônicas. O Deputado Laerte Bessa, inclusive, esteve conosco em Santa Catarina, onde tivemos a notícia por alguns depoimentos. E a própria Suntech tomou a iniciativa de pedir que fosse ouvida nesta Comissão. É importante, para que a gente possa conhecer esse equipamento.

Já era intenção da nossa Comissão, e a empresa também manifestou o interesse dela.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - E ele é do Estado de São Paulo, não é?

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Hein?

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - E ele é da Civil do Estado de São Paulo?

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - É. Bom, só para esclarecer, Sr. Presidente: o Mazloum é o juiz que foi apontado naquele caso das interceptações dos policiais rodoviários federais. E os demais referem-se a esse caso recente, de agora, no Estado de São Paulo, de uma extorsão praticada por policiais civis a um enteado de um dos dirigentes do PCC. Então, há o pedido de convocação do policial que foi apontado, dos promotores da Divisão de Repressão ao Crime Organizado do



Ministério Público. Havia um requerimento para que fosse convocado o Secretário-Adjunto, mas foi feita uma solicitação para que fosse retirado de pauta num primeiro momento. E também, no caso, da pessoa que foi objeto da extorsão, que é o enteado, o Carambola, que é considerado como um dos braços direitos do Marcola, do PCC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Esclarecido, Deputado Laerte Bessa?

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - O.k., Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Em votação.

Aqueles que aprovam os Requerimentos nºs 1, 2, 3, 4, 6 e 7, bem como a retirada do Item 5, permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovados.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Com relação ao Requerimento nº 5, ele não é mais Secretário-Adjunto. Ele solicitou, e o Governador aceitou. Seria o caso de fazer um requerimento como cidadão para que ele pudesse comparecer.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Pois não. Por isso que o Deputado Pellegrino solicitou... Foi o Deputado William Woo que solicitou.

Vou passar agora a Presidência ao Deputado Colbert Martins, nosso amigo da Bahia, tendo em vista que o próximo requerimento é da minha autoria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Colbert Martins) - Item 8. Requerimento nº 86, de 2008, do Sr. Marcelo Itagiba, requer a prorrogação de prazo de funcionamento da CPI por 60 dias.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queria discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

Aqueles Deputados que concordem permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Passo a Presidência ao Deputado Marcelo Itagiba.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Obrigado, Deputado Colbert Martins.

Vamos ao último item da pauta.



O Deputado Simão Sessim chegou atrasado, mas chegou — o que é importante para nós. Quero dizer que aquele requerimento pelo qual S.Exa. tanto zela será votado.

Item 9 da pauta. Requerimento nº 87, de 2008, da Sra. Marina Maggessi, que requer seja convocado o Sr. Paulo Bahia, Assessor Parlamentar do Ministro Extraordinário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Mangabeira Unger, para prestar depoimento nesta CPI.

Em discussão o Requerimento nº 87, de 2008. (*Pausa.*)

Não havendo quem queria discuti-lo, em votação.

Aqueles Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado o requerimento.

Vamos passar ao item da pauta que é a tomada de depoimento do Subtenente Edilson Soares de Melo, policial militar do Estado de Minas Gerais, a quem convido para tomar assento à Mesa.

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Com a palavra o Deputado Laerte Bessa.

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - Sr. Presidente, a pedido do próprio depoente, o Subtenente Edilson Soares de Melo, ele pediu que fosse analisada a possibilidade de fazer esta audiência de forma sigilosa, compartmentada, devido à função que ele exerce hoje em Minas Gerais. Ele faz parte do Serviço Reservado da PM, à disposição do Ministério Público de lá, e teme por um fato que está sendo apurado em Minas Gerais. E ele solicita essa reserva, para que não seja surpreendido em outra oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - O.k. Requerimento do Deputado Laerte Bessa e do depoente no sentido de que esta sessão seja transformada em sessão reservada.

Com a palavra o Deputado Luiz Couto.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - Sr. Presidente, eu acho que o depoente pode começar a dar algumas informações que não tenham nenhuma interferência no fato da função que ele está exercendo, e, no momento em que as informações



fossem reservadas, nós faríamos uma sessão reservada. Mas é importante que, já que ele tem que prestar inclusive o termo de que vai falar... Tudo é importante que seja iniciada publicamente. Ele fala aquilo que ele considera que não há problema nenhum que possa prejudicar, e no momento nós faremos, depois retomaremos e faremos uma sessão reservada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Sr. Relator, gostaria de...

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Pois não, Deputado Laerte Bessa.

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - A preocupação maior do depoente é a sua imagem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Deputado Relator.

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Sr. Presidente, eu considero que o depoente já expôs as suas razões ao Deputado Laerte Bessa, e eu...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Itagiba) - Eu vou pedir licença aos senhores, porque tenho que votar um minuto na outra Comissão e passo a presidência ao Deputado Paulo Abi-Ackel, Vice-Presidente desta Comissão.

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Portanto, Deputado Paulo Abi-Ackel, que adentra agora, o Deputado Laerte Bessa pede que, por solicitação do depoente, o seu depoimento seja tomado em sessão reservada, em função de ele integrar a 2^a Seção da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. O Deputado Luiz Couto ponderou que o depoente poderia iniciar de forma aberta, e depois o conteúdo que ele considerasse como reservado pudesse ser numa sessão reservada. Mas eu estou entendendo que a solicitação do depoente vem ao encontro de considerar que seu depoimento como um todo tenha um caráter reservado, e que ele não gostaria de ter a sua imagem nem o conteúdo à exposição. Então eu tendo a concordar com o requerimento do Deputado Laerte Bessa. Não vejo que haja nenhum prejuízo para os trabalhos desta Comissão nem desta Relatoria.

O SR. DEPUTADO LUIZ COUTO - A imagem do depoente já está aqui. Ou seja, fica muito mais numa situação de saber que ele esteve aqui — essa imagem já



está sendo pública, da presença dele —, e depois vão começar a perguntar: mas por que ele...

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Deputado Luiz Couto, se V.Exa. me permitisse, eu perguntaria ao Deputado Laerte Bessa se o que é sigiloso é o conteúdo ou é a imagem.

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - Sr. Presidente, oficiosamente nós poderíamos até conversar, antes de iniciar a sessão, com o próprio depoente, para que ele explique melhor para nós qual na realidade é o seu motivo para que a audiência seja compartimentada.

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Se não houvesse nenhuma oposição do depoente, ele podia declinar à Comissão ou ao Deputado Laerte Bessa, e a gente... o Deputado Laerte Bessa expor à Comissão as razões. (*Pausa.*)

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - Sr. Presidente, retiro o requerimento, haja vista que o depoente concorda que a sessão seja pública. (*Pausa prolongada.*)

O SR. DEPUTADO LAERTE BESSA - Eu retirei, Sr. Presidente. (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Abi-Ackel) - Eu concordo com reservada.

O SR. DEPUTADO NELSON PELLEGRINO - Sr. Presidente, diante do pedido de retirada do Deputado Bessa, eu vou manter o pedido, em deferência ao depoente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Paulo Abi-Ackel) - Mantido o requerimento do Deputado Laerte Bessa e com a concordância de todos, estando todos de acordo, com o voto em contrário do nobre Deputado Luiz Couto, mas por maioria de votos, fica decidido, então, que a sessão será reservada. O depoimento do Subtenente Edilson Soares de Melo será, portanto, considerado reservado. Peço às senhoras e aos senhores presentes que deixem a sala de audiência.

Fica suspensa a reunião por 10minutos, para que a equipe da Comissão possa tomar as providências técnicas para a transformação da reunião em reservada.

(*A reunião é suspensa.*)